



**EXIJA QUALIDADE NA
SAÚDE**

**Reunião do Grupo de
Indicadores de Enfermagem do
Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar
NAGEH**

03 DE JUNHO 2016

INDICADORES ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM

1º QUADRIMESTRE - 2016

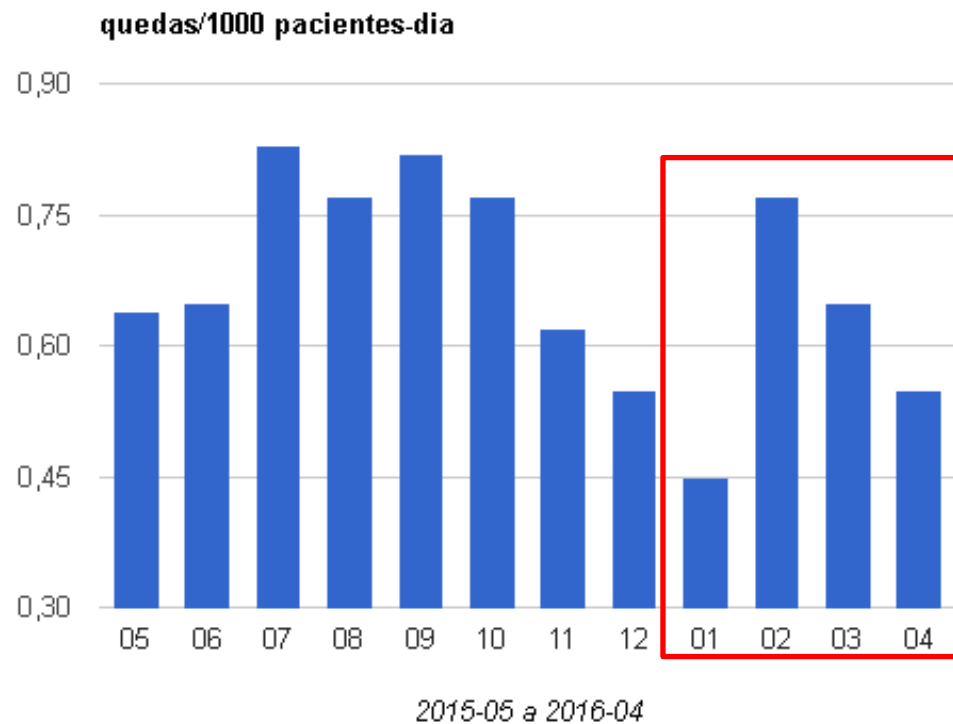
Jan/fev/mar/abril

Incidência de Queda de Paciente

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Incidência de Queda de Paciente} = \frac{\textit{n}^\circ \textit{ de quedas}}{\textit{n}^\circ \textit{ de pacientes/dia}} \times 1000$$

Incidência de queda de paciente



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	69	0,64	1,52
2	2015-06	70	0,65	1,29
3	2015-07	67	0,83	1,48
4	2015-08	63	0,77	1,66
5	2015-09	67	0,82	0,86
6	2015-10	64	0,77	0,85

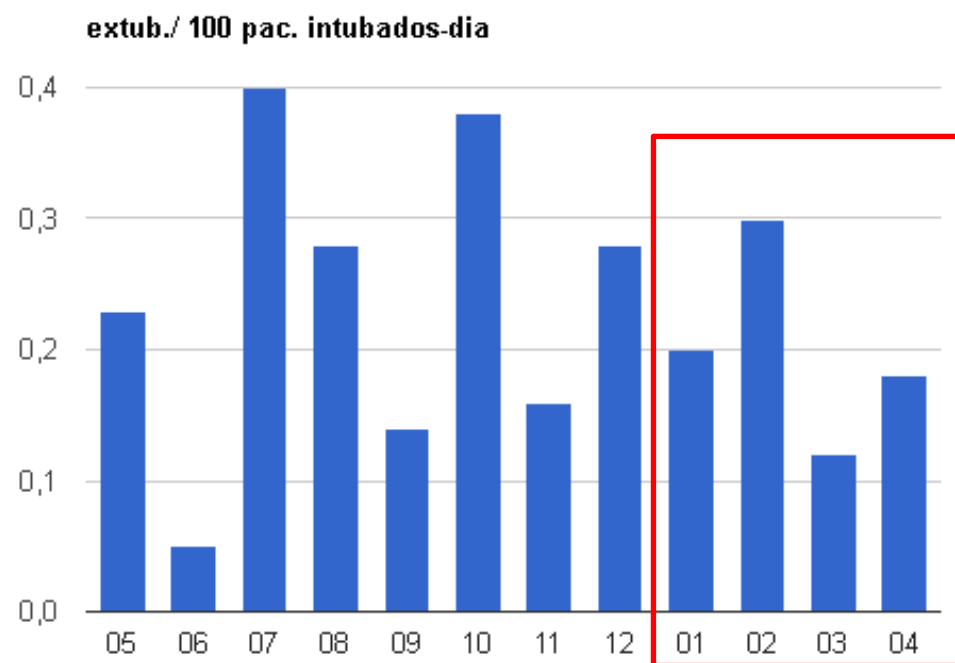
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	64	0,62	0,66
8	2015-12	59	0,55	0,69
9	2016-01	64	0,45	0,68
10	2016-02	61	0,77	0,84
11	2016-03	56	0,65	0,74
12	2016-04	36	0,55	0,72

Incidência de Extubação não Planejada de Cânula Endotraqueal

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Incidência de Extubação não Planejada de Cânula Endotraqueal} = \frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ extubação não planejada}}{\textit{n}^{\circ} \textit{ paciente intubado/dia}} \times 100$$

Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal



2015-05 a 2016-04

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	59	0,23	1,90
2	2015-06	62	0,05	0,81
3	2015-07	61	0,40	1,13
4	2015-08	59	0,28	1,95
5	2015-09	59	0,14	1,41
6	2015-10	59	0,38	0,93

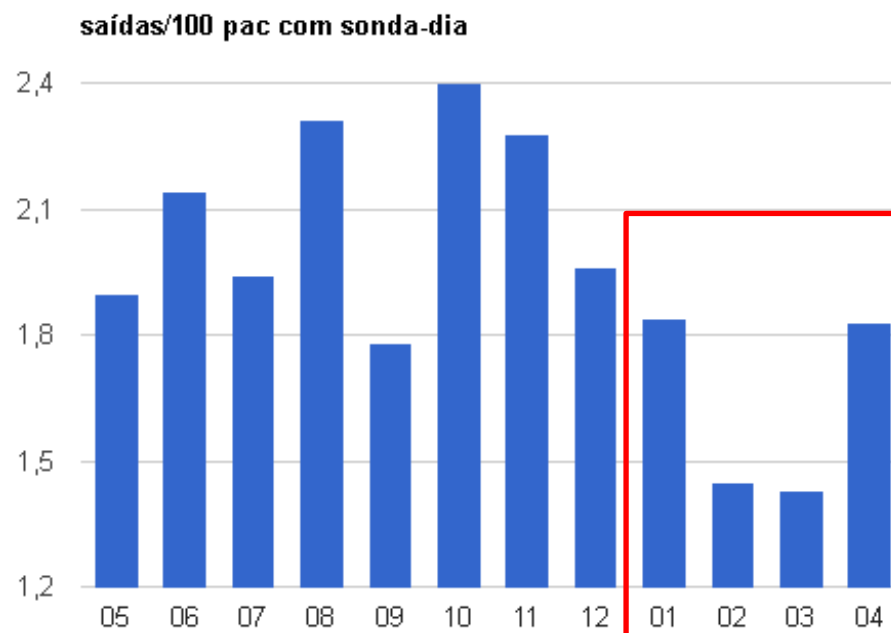
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	58	0,16	1,02
8	2015-12	51	0,28	0,41
9	2016-01	53	0,20	1,06
10	2016-02	51	0,30	0,99
11	2016-03	47	0,12	0,68
12	2016-04	32	0,18	0,51

Incidência de Saída Não Planejada de Sonda Oro/Nasogastroenteral para Aporte Nutricional

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Incidência de Saída não Planejada de Sonda Oro/Nasogastroenteral} = \frac{\textit{nº de saída não planejada de sonda Oro/Nasogastroenteral}}{\textit{nº de paciente com sonda Oro/Nasogastroenteral /dia}} \times 100$$

Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral para aporte nutricional



2015-05 a 2016-04

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	64	1,90	4,93
2	2015-06	68	2,14	8,11
3	2015-07	64	1,94	4,93
4	2015-08	65	2,31	5,09
5	2015-09	64	1,78	4,51
6	2015-10	61	2,40	8,33

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	59	2,28	19,67
8	2015-12	54	1,96	7,21
9	2016-01	58	1,84	111,76
10	2016-02	55	1,45	21,84
11	2016-03	48	1,43	14,79
12	2016-04	34	1,83	14,46

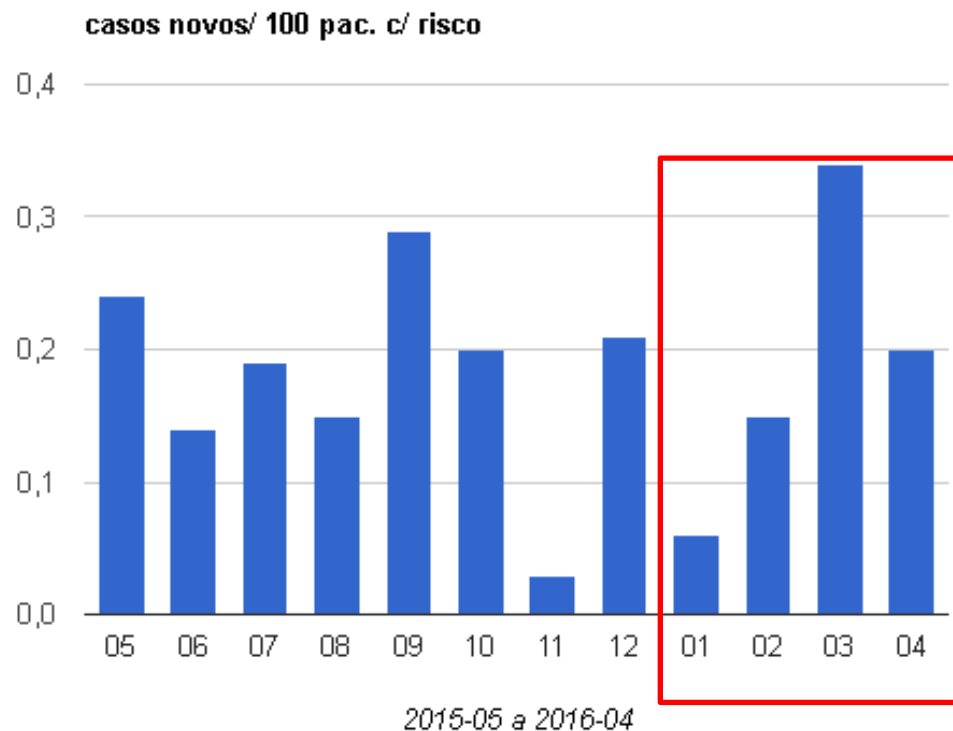
Incidência de Úlcera por Pressão (UPP) Unidade de Internação Adulto

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Incidência de UP Unidade de Internação Adulto} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de casos novos de pacientes com UP em um determinado período}}{\text{n}^\circ \text{ de pessoas expostas ao risco de adquirir UP no período}} \times 100$$

Taxa de Incidência de 0 a 14%
Literatura internacional

Incidência de úlcera por pressão - unidade de internação adulto



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	59	0,24	1,20
2	2015-06	57	0,14	1,05
3	2015-07	52	0,19	0,93
4	2015-08	53	0,15	0,82
5	2015-09	52	0,29	1,25
6	2015-10	51	0,20	1,70

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	48	0,03	4,95
8	2015-12	43	0,21	1,04
9	2016-01	46	0,06	0,67
10	2016-02	52	0,15	2,27
11	2016-03	42	0,34	1,46
12	2016-04	26	0,20	6,16

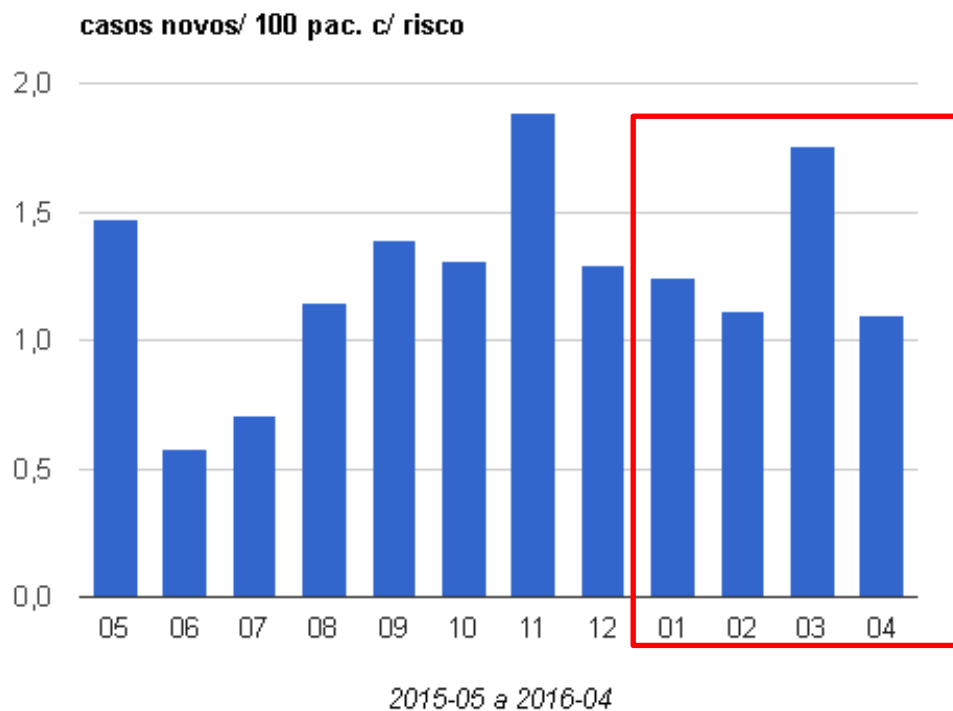
Incidência de Úlcera por Pressão (UPP) Unidade de Terapia Intensiva Adulto

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Incidência de UP UTI Adulto} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de casos novos de pacientes com UP em um determinado período}}{\text{n}^\circ \text{ de pessoas expostas ao risco de adquirir UP no período}} \times 100$$

Taxa de Incidência de 0 a 14%
Literatura internacional

Incidência de úlcera por pressão - UTI adulto



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	55	1,47	4,62
2	2015-06	56	0,58	3,63
3	2015-07	51	0,71	3,58
4	2015-08	51	1,15	5,73
5	2015-09	50	1,39	4,26
6	2015-10	47	1,31	4,18

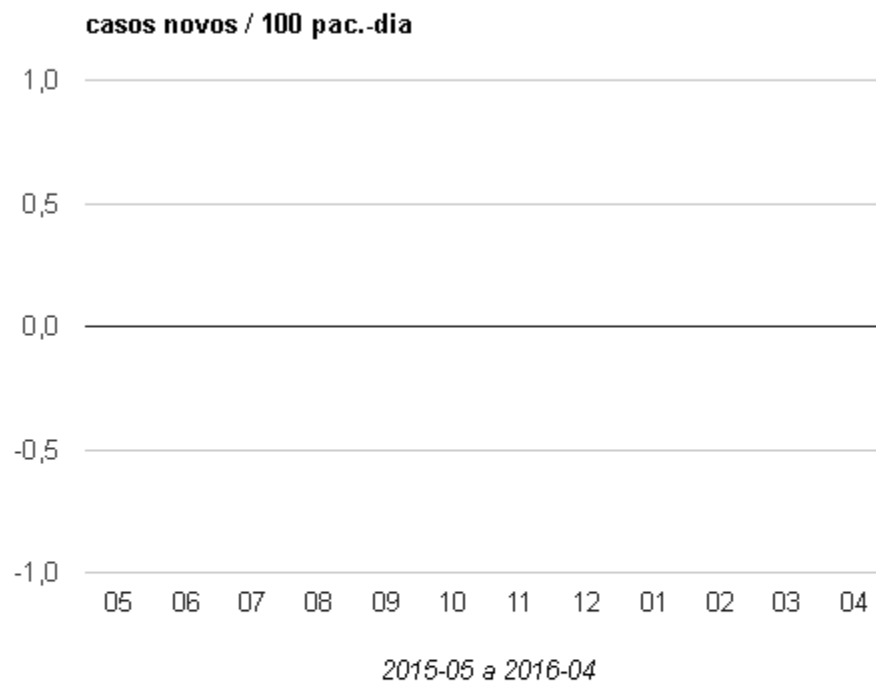
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	43	1,89	3,75
8	2015-12	44	1,29	3,52
9	2016-01	46	1,24	3,09
10	2016-02	43	1,11	2,34
11	2016-03	40	1,76	2,60
12	2016-04	26	1,10	152,80

Incidência de Lesão de Pele

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Incidência de lesão de pele} = \frac{\textit{nº de casos novos de lesão de pele}}{\textit{nº de paciente / dia}} \times 100$$

Incidência de lesão de pele - unidades de pediatria



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	36	0,00	0,48
2	2015-06	35	0,00	0,25
3	2015-07	35	0,00	0,18
4	2015-08	32	0,00	0,17
5	2015-09	31	0,00	0,20
6	2015-10	32	0,00	0,21

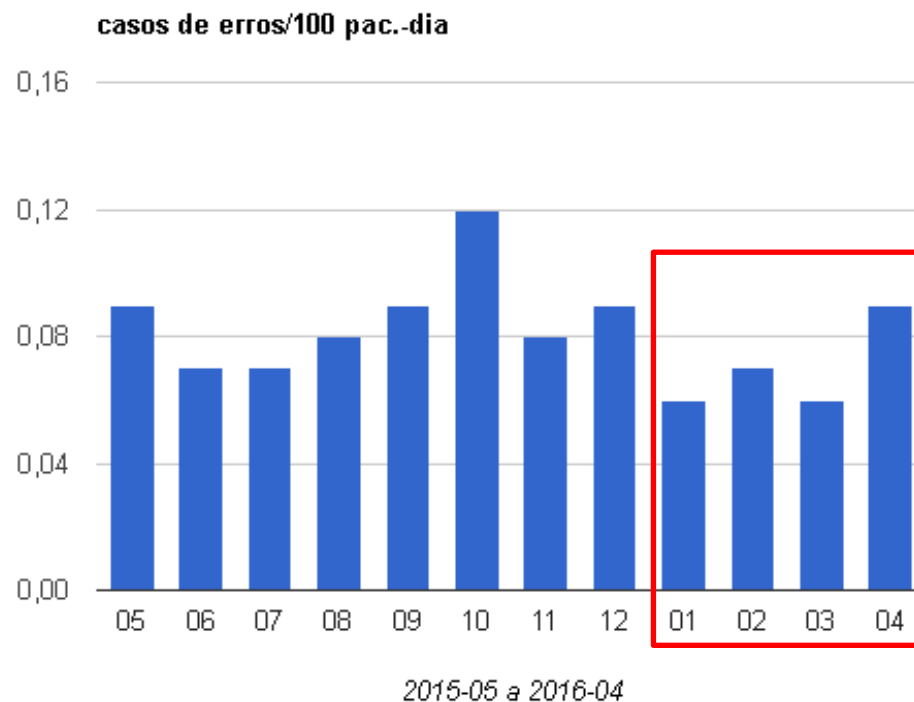
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	33	0,00	24,88
8	2015-12	25	0,00	0,19
9	2016-01	29	0,00	0,16
10	2016-02	27	0,00	0,26
11	2016-03	27	0,00	0,28
12	2016-04	18	0,00	0,34

Incidência de Erro de Medicação

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Incidência de erro relacionado à administração de medicamentos} = \frac{\textit{nº de erros relacionados à administração de medicamentos}}{\textit{nº de pacientes/dia}} \times 100$$

Incidência de erro de medicação



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	57	0,09	0,23
2	2015-06	56	0,07	0,19
3	2015-07	55	0,07	0,17
4	2015-08	52	0,08	0,16
5	2015-09	53	0,09	0,18
6	2015-10	51	0,12	0,18

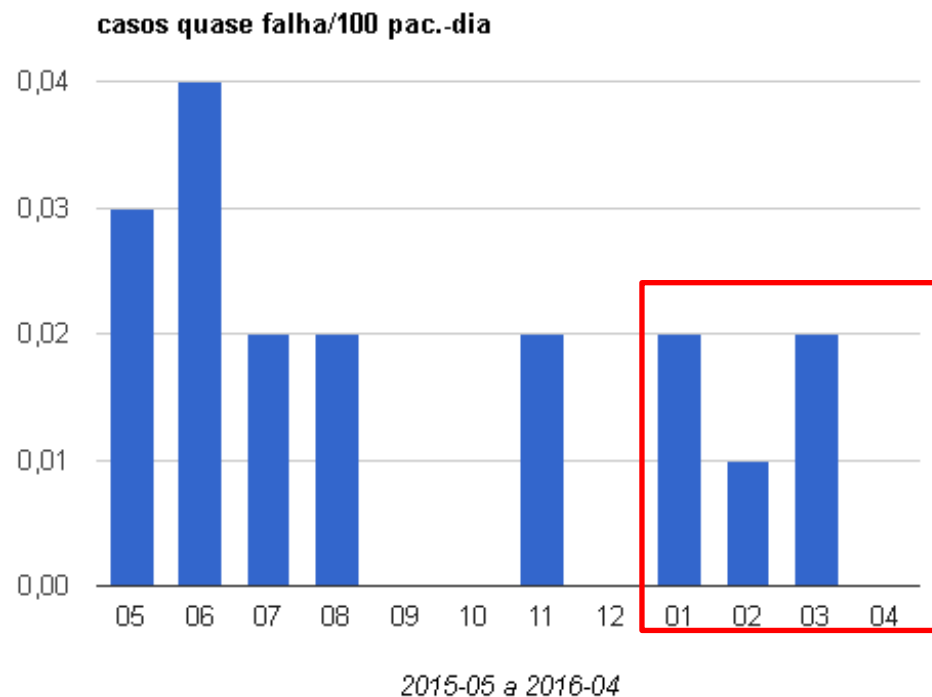
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	53	0,08	0,15
8	2015-12	51	0,09	0,17
9	2016-01	55	0,06	0,18
10	2016-02	50	0,07	2,68
11	2016-03	48	0,06	0,13
12	2016-04	27	0,09	0,21

Incidência de Quase Falha Relacionada à Administração de Medicação

Fórmula para Cálculo:

$$\begin{array}{l} \textit{Incidência de Quase} \\ \textit{falha Relacionada} \\ \textit{à Administração de} \\ \textit{Medicação} \end{array} = \frac{\textit{nº de quase falha relacionadas ao processo de administração de medicação} \times 100}{\textit{nº de pacientes/dia}}$$

Incidência de quase falha relacionada ao processo de administração de medicação



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	42	0,03	0,28
2	2015-06	45	0,04	2,49
3	2015-07	41	0,02	0,17
4	2015-08	40	0,02	0,67
5	2015-09	42	0,00	0,81
6	2015-10	42	0,00	0,91

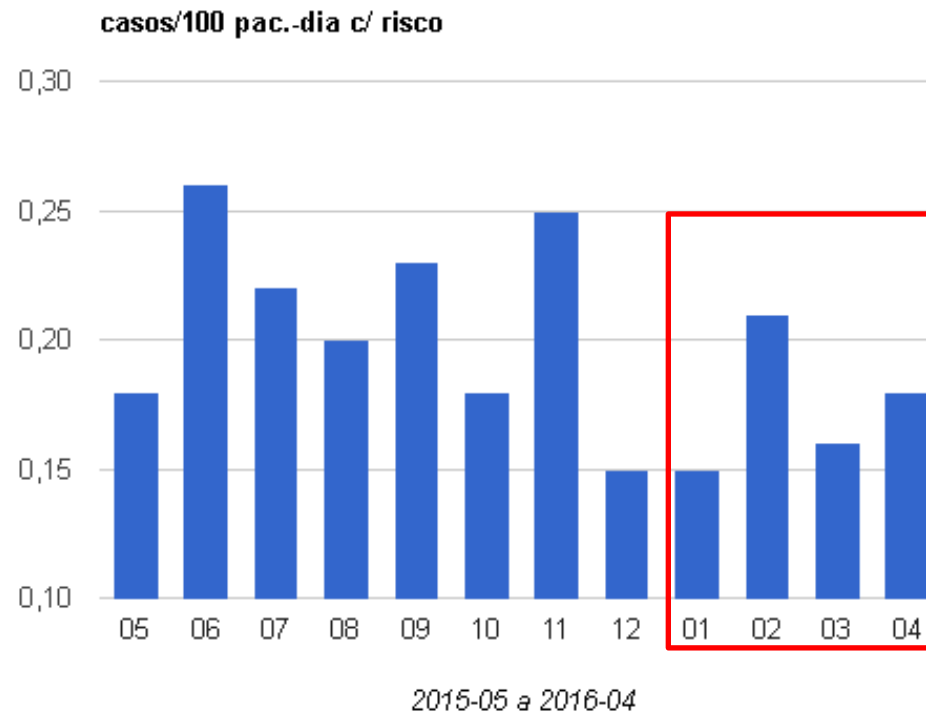
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	41	0,02	0,22
8	2015-12	37	0,00	0,24
9	2016-01	40	0,02	5,34
10	2016-02	37	0,01	2,81
11	2016-03	37	0,02	0,15
12	2016-04	17	0,00	0,09

Incidência de Flebite

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Incidência de Flebite} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de casos de flebite}}{\text{n}^\circ \text{ de pacientes / dia com acesso venoso periférico}} \times 100$$

Incidência de flebite



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	61	0,18	8,70
2	2015-06	60	0,26	1,17
3	2015-07	58	0,22	0,55
4	2015-08	59	0,20	30,88
5	2015-09	57	0,23	2,42
6	2015-10	55	0,18	0,44

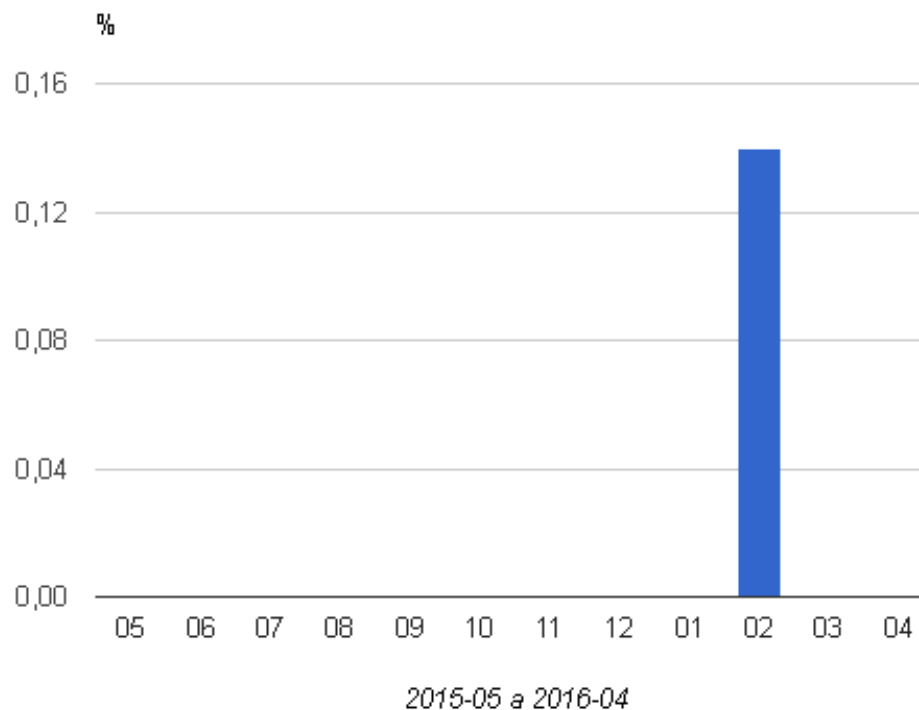
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	52	0,25	0,41
8	2015-12	49	0,15	0,27
9	2016-01	52	0,15	0,26
10	2016-02	48	0,21	0,42
11	2016-03	47	0,16	0,35
12	2016-04	29	0,18	0,70

Incidência de Extravasamento de Contraste

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Incidência de Extravasamento de Contraste} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de casos de extravasamentos de contraste}}{\text{n}^\circ \text{ de pacientes que receberam contraste endovenoso}} \times 100$$

Incidência de extravasamento de contraste



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	27	0,00	0,13
2	2015-06	24	0,00	0,23
3	2015-07	26	0,00	0,50
4	2015-08	27	0,00	3050,27
5	2015-09	25	0,00	1,64
6	2015-10	24	0,00	0,32

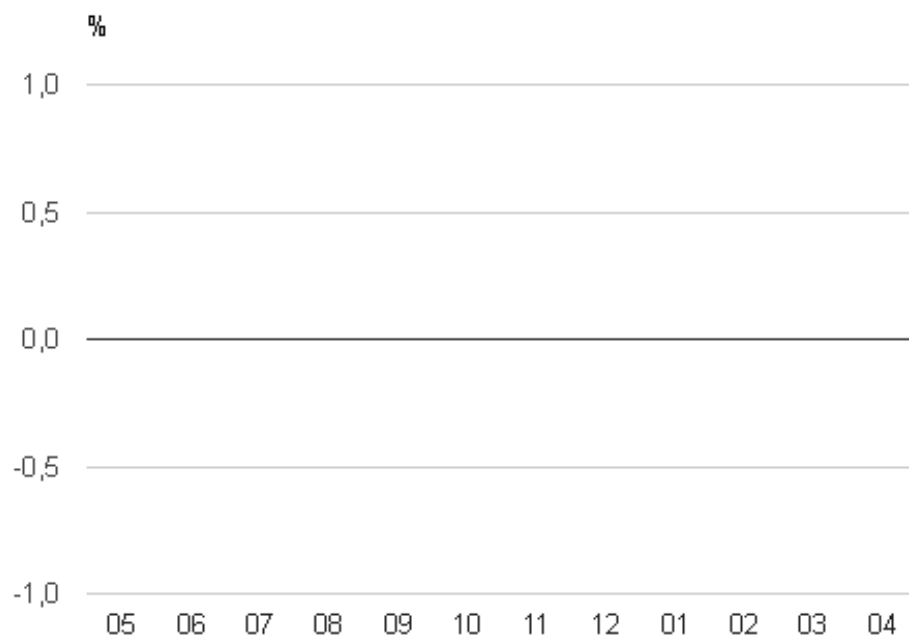
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	23	0,00	0,32
8	2015-12	18	0,00	1,53
9	2016-01	21	0,00	0,07
10	2016-02	19	0,14	0,33
11	2016-03	23	0,00	0,11
12	2016-04	13	0,00	0,19

Incidência de Extravasamento de Droga Antineoplásica em Pacientes em Atendimento Ambulatorial

Fórmula para Cálculo:

$$\begin{array}{l} \text{Incidência de} \\ \text{extravasamento} \\ \text{de droga} \\ \text{antineoplásica} \end{array} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de casos de extravasamento de droga antineoplásica}}{\text{somatória dos atendimentos ambulatoriais de pacientes que receberam} \\ \text{droga antineoplásica}} \times 100$$

Incidência de extravasamento de droga antineoplásica em pacientes em atendimento ambulatorial



2015-05 a 2016-04

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	17	0,00	0,04
2	2015-06	17	0,00	0,11
3	2015-07	18	0,00	2,27
4	2015-08	19	0,00	2,47
5	2015-09	18	0,00	2,84
6	2015-10	17	0,00	0,02

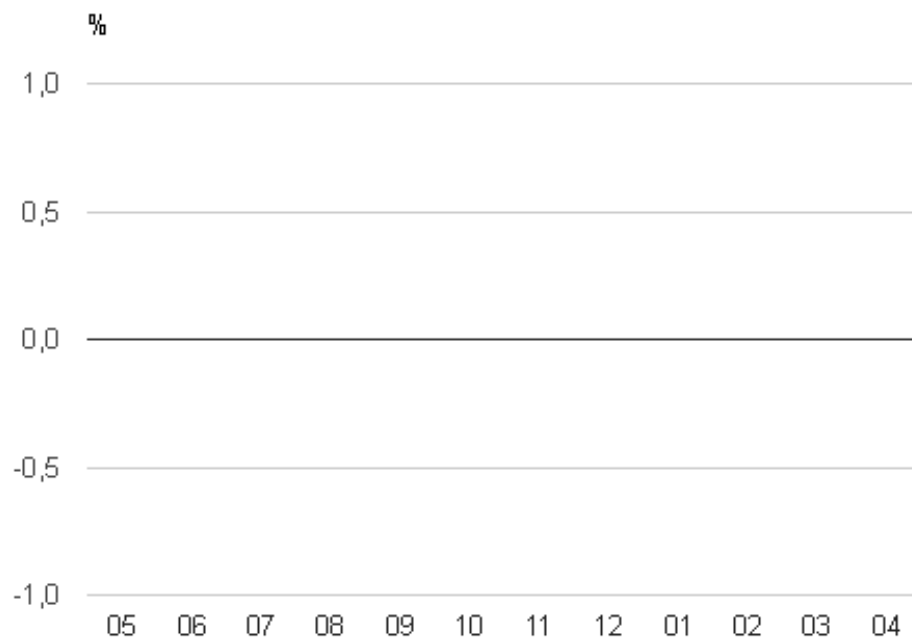
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	19	0,00	0,06
8	2015-12	18	0,00	0,02
9	2016-01	18	0,00	2,37
10	2016-02	19	0,00	2,75
11	2016-03	18	0,00	2,39
12	2016-04	9	0,00	0,02

Incidência de Extravasamento de Droga Antineoplásica em Pacientes em Internados

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Incidência de extravasamento de droga antineoplásica em pacientes internados} = \frac{\text{nº de casos de extravasamento de droga antineoplásica}}{\text{nº de pacientes / dia que receberam droga antineoplásica}} \times 100$$

Incidência de extravasamento de droga antineoplásica em pacientes internados



2015-05 a 2016-04

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	14	0,00	3,85
2	2015-06	15	0,00	0,87
3	2015-07	17	0,00	0,11
4	2015-08	15	0,00	0,25
5	2015-09	12	0,00	0,17
6	2015-10	14	0,00	0,08

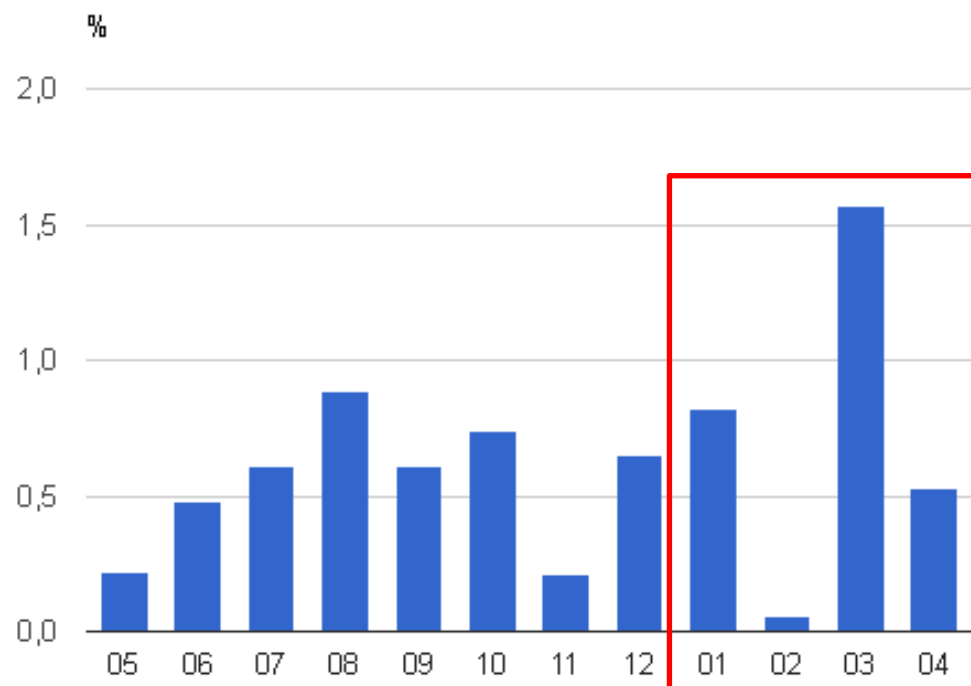
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	13	0,00	0,01
8	2015-12	17	0,00	0,07
9	2016-01	16	0,00	1,17
10	2016-02	14	0,00	0,52
11	2016-03	14	0,00	0,00
12	2016-04	10	0,00	0,14

Incidência de Perda de Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP)

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Incidência de perda de cateter central de inserção periférica} = \frac{\text{nº de perda de cateter central de inserção periférica}}{\text{nº de pacientes/dia com cateter central de inserção periférica}} \times 100$$

Incidência de perda de cateter central de inserção periférica



2015-05 a 2016-04

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	37	0,22	10,93
2	2015-06	40	0,48	16,67
3	2015-07	36	0,61	2,46
4	2015-08	40	0,89	23,37
5	2015-09	36	0,61	4,62
6	2015-10	35	0,74	24,62

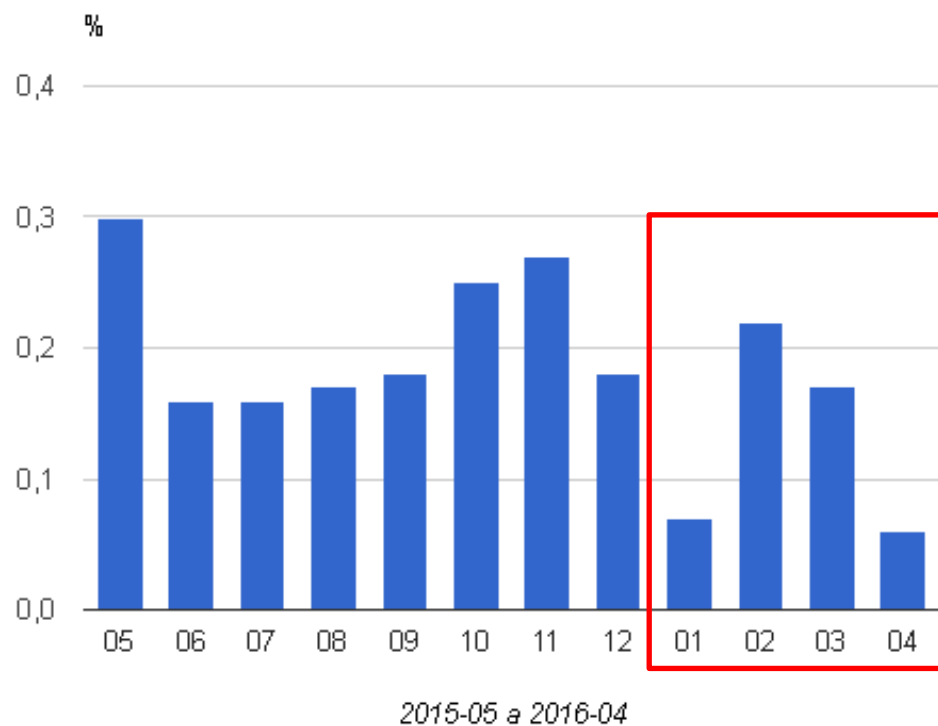
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	33	0,21	2,30
8	2015-12	34	0,65	6,02
9	2016-01	34	0,82	44,90
10	2016-02	32	0,06	3,47
11	2016-03	32	1,57	29,30
12	2016-04	19	0,53	0,84

Incidência de Perda de Cateter Venoso Central

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Incidência de Perda de Cateter Venoso Central} = \frac{\text{n}^\circ \text{perda de cateter venoso central}}{\text{n}^\circ \text{de pacientes com cateter venoso central}} \times 100$$

Incidência de perda de cateter venoso central



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	49	0,30	1,86
2	2015-06	49	0,16	4,12
3	2015-07	47	0,16	5,76
4	2015-08	49	0,17	2,42
5	2015-09	49	0,18	586,33
6	2015-10	49	0,25	3,07

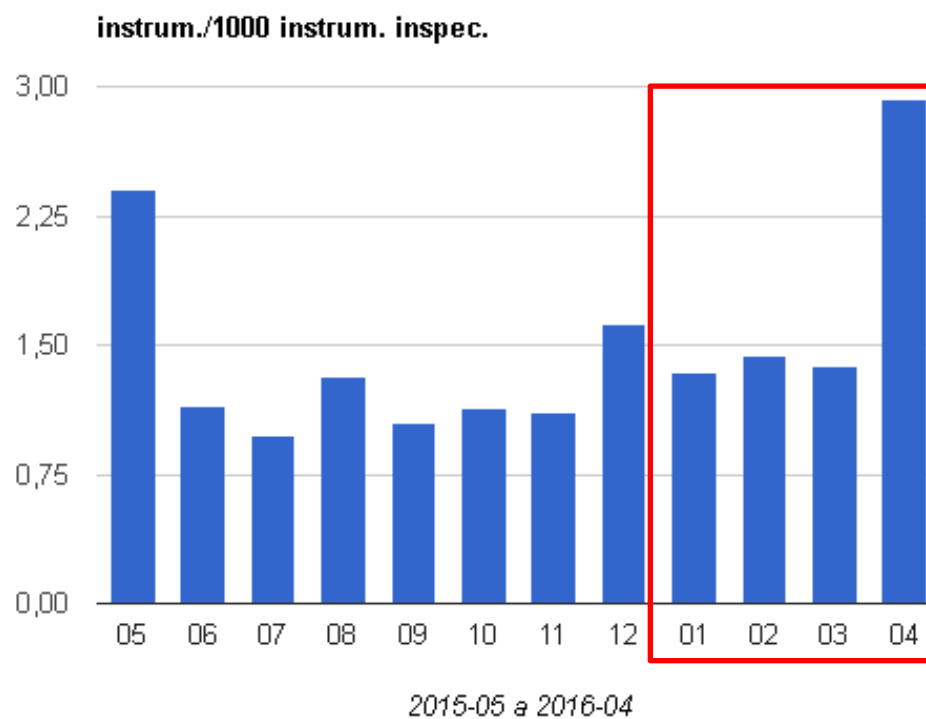
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	44	0,27	37,11
8	2015-12	43	0,18	7,43
9	2016-01	42	0,07	3,08
10	2016-02	41	0,22	0,35
11	2016-03	41	0,17	0,46
12	2016-04	24	0,06	0,43

Incidência de Instrumentais Cirúrgicos com Sujidade

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Incidência de instrumentais cirúrgicos com sujidades no processo de inspeção} = \frac{\textit{Instrumentais cirúrgicos com sujidades no processo de inspeção}}{\textit{total de instrumentais cirúrgicos inspecionados}} \times 1000$$

Incidência de instrumentais cirúrgicos com sujidade



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	33	2,40	6455,00
2	2015-06	34	1,15	51,49
3	2015-07	34	0,97	1224,58
4	2015-08	33	1,32	18926,07
5	2015-09	32	1,05	1187,12
6	2015-10	32	1,13	49,37

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	32	1,11	1729,22
8	2015-12	31	1,62	22,69
9	2016-01	31	1,34	57,22
10	2016-02	27	1,44	52,35
11	2016-03	26	1,38	50,07
12	2016-04	15	2,93	17,19

Indicadores Gerenciais de Enfermagem

1º QUADRIMESTRE - 2016

Jan/fev/mar/abril

Resolução COFEN293/2004

- Art. 4º Para efeito de cálculo, devem ser consideradas como horas de enfermagem, por leito nas 24 h.

Tipo de assistência	Horas de Enfermagem
Assistência mínima	3,8
Assistência Intermediária	5,6
Assistência Semi intensiva	9,4
Assistência intensiva	17,9

Resolução COFEN293/2004

➤ Art. 5º - A distribuição percentual do total de profissionais de Enfermagem, deve observar as seguintes proporções e o SCP:

mínima e intermediária	de 33 a 37% são Enfermeiros (mínimo de seis) e os demais, Auxiliares e/ ou Técnicos de Enfermagem;
semi-intensiva	de 42 a 46% são Enfermeiros e os demais, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem;
assistência intensiva	de 52 a 56% são Enfermeiros e os demais, Técnicos de Enfermagem.

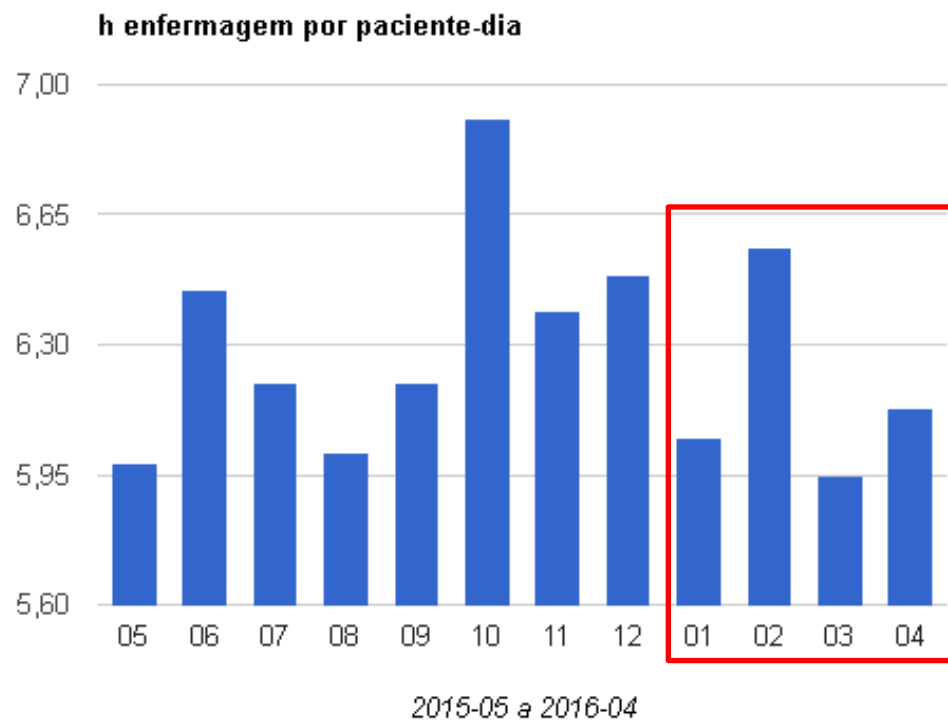
➤ **Párrafo único** - Para assistência - A distribuição de profissionais por categoria deverá seguir o grupo de pacientes de maior prevalência.

Horas de Assistência de Enfermagem (Unidades de Internação)

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Horas de Assistência de em} \\ \text{Unidades de Internação} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de horas de assistência de enfermagem prestadas}}{\text{n}^\circ \text{ de pacientes/dia}}$$

Horas de assistência de enfermagem por paciente-dia - internação



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	38	5,98	6,21
2	2015-06	40	6,45	6,43
3	2015-07	37	6,20	6,18
4	2015-08	38	6,01	5,81
5	2015-09	40	6,20	6,14
6	2015-10	37	6,91	7,31

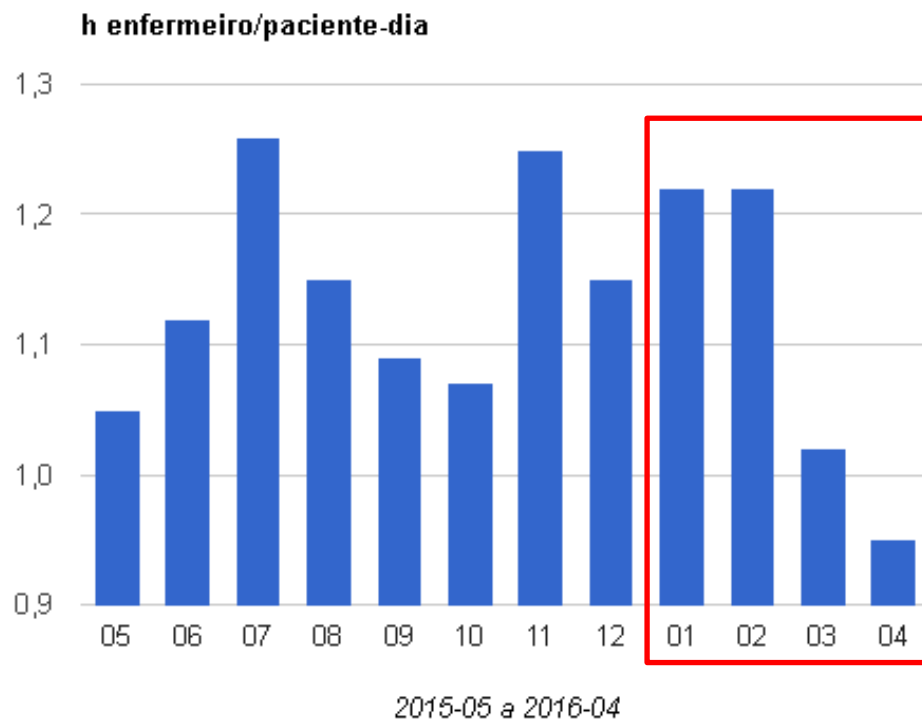
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	38	6,39	7,15
8	2015-12	34	6,49	6,58
9	2016-01	31	6,05	5,93
10	2016-02	31	6,56	6,38
11	2016-03	27	5,95	5,95
12	2016-04	14	6,13	5,65

Horas de Enfermeiro (Unidades de Internação)

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Horas de Enfermeiros em Unidades de Internação} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de horas de assistência prestadas por Enfermeiros}}{\text{n}^\circ \text{ de pacientes/dia}}$$

Horas de enfermeiro por paciente-dia - internação



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	35	1,05	1,42
2	2015-06	37	1,12	1,15
3	2015-07	33	1,26	1,21
4	2015-08	37	1,15	1,17
5	2015-09	38	1,09	1,11
6	2015-10	34	1,07	1,39

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	35	1,25	1,54
8	2015-12	32	1,15	1,45
9	2016-01	29	1,22	1,29
10	2016-02	30	1,22	1,26
11	2016-03	25	1,02	1,18
12	2016-04	14	0,95	1,14

Resolução COFEN293/2004

- **Horas do Enfermeiro/Tipo de cuidado**

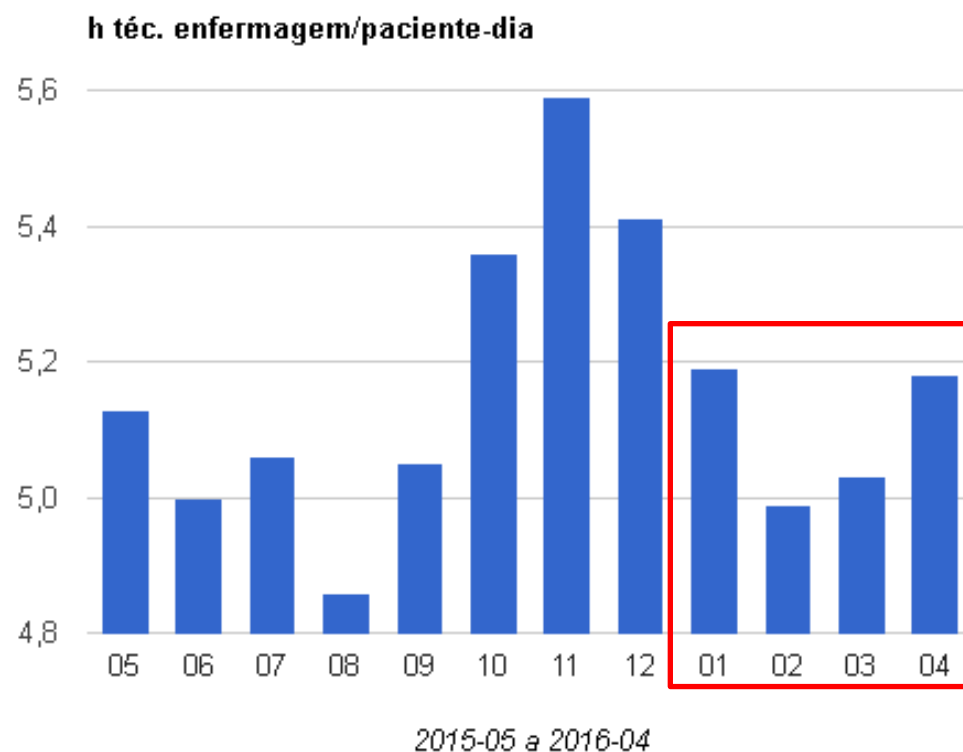
Tipo de cuidado	Horas do Enfermeiro
Cuidados mínimos	1,25
Cuidados intermediários	2,07
Cuidados semi intensivo	3,94
Cuidados intensivo	9,3

Horas de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem (Unidades de Internação)

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Horas de Téc/Aux de Enfermagem em Unidades de Internação} = \frac{\text{nº de horas de assistência prestadas por téc/aux. de enfermagem}}{\text{nº de pacientes/dia}}$$

Horas de técnicos/auxiliares de enfermagem por paciente-dia - internação



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	36	5,13	5,48
2	2015-06	38	5,00	5,17
3	2015-07	33	5,06	5,23
4	2015-08	38	4,86	4,68
5	2015-09	39	5,05	5,13
6	2015-10	35	5,36	5,95

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	34	5,59	6,14
8	2015-12	32	5,41	5,50
9	2016-01	30	5,19	5,51
10	2016-02	30	4,99	5,26
11	2016-03	26	5,03	4,85
12	2016-04	13	5,18	4,93

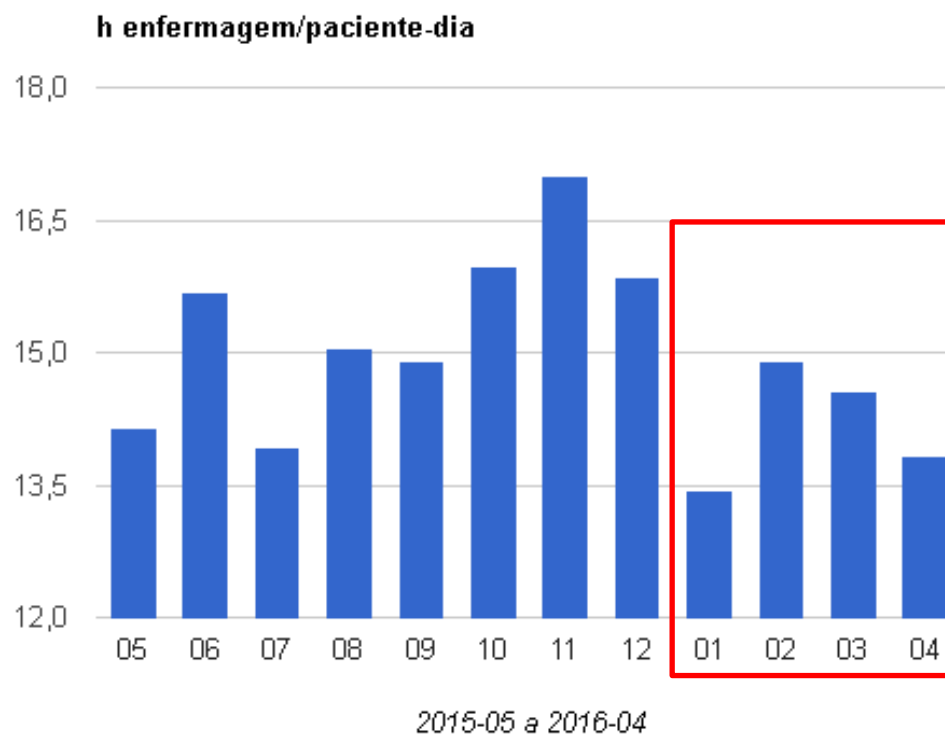
Horas de Assistência de Enfermagem (Unidades de Terapia Intensiva - UTI)

Fórmula para Cálculo:

$$\begin{array}{l} \textit{Horas de Assistência de} \\ \textit{Enfermagem em Unidades de} \\ \textit{Terapia Intensiva} \end{array} = \frac{\textit{Horas de assistência de enfermagem em UTI}}{\textit{nº de pacientes/dia}}$$

Horas de assistência de enfermagem por paciente-dia - UTI

COFEN 17,9



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	32	14,15	14,44
2	2015-06	31	15,68	16,15
3	2015-07	32	13,92	15,05
4	2015-08	34	15,04	16,36
5	2015-09	34	14,91	15,84
6	2015-10	32	15,97	17,48

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	33	16,99	17,68
8	2015-12	33	15,86	16,19
9	2016-01	26	13,43	14,52
10	2016-02	26	14,91	15,35
11	2016-03	24	14,57	14,36
12	2016-04	14	13,84	12,29

Resolução COFEN293/2004

Horas do Enfermeiro/Tipo de cuidado

Tipo de cuidado	Horas do Enfermeiro
Cuidados mínimos	1,25
Cuidados intermediários	2,07
Cuidados semi intensivo	3,94
Cuidados intensivo	9,3

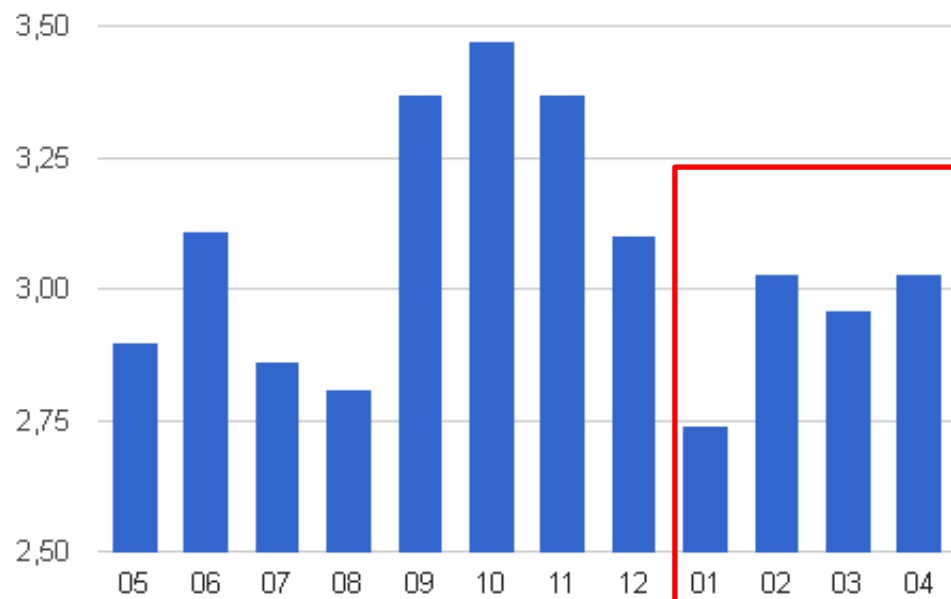
Horas de Enfermeiro (Unidades de Terapia Intensiva - UTI)

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Horas de Enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de horas de assistência prestadas por enfermeiros}}{\text{n}^\circ \text{ de pacientes/dia}}$$

Horas de enfermeiros por paciente-dia - UTI

h enfermeiro/paciente-dia



2015-05 a 2016-04

COFEN 9,3

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	29	2,90	3,06
2	2015-06	30	3,11	3,61
3	2015-07	29	2,86	3,18
4	2015-08	33	2,81	3,49
5	2015-09	32	3,37	3,87
6	2015-10	30	3,47	3,37

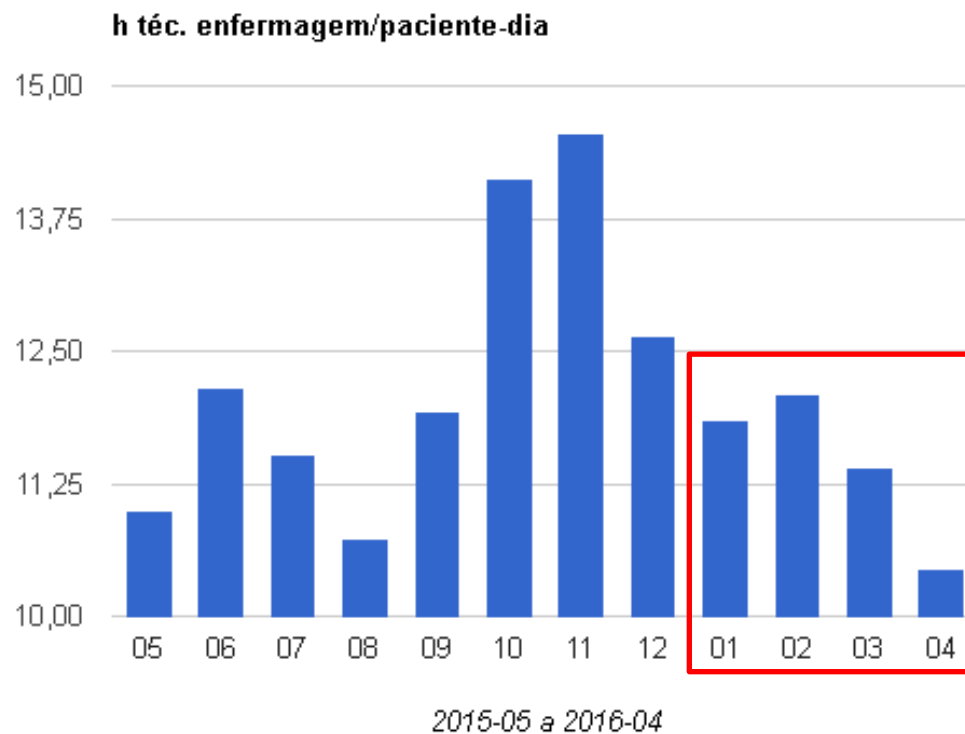
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	31	3,37	3,89
8	2015-12	31	3,10	3,24
9	2016-01	26	2,74	3,33
10	2016-02	25	3,03	3,81
11	2016-03	22	2,96	3,08
12	2016-04	13	3,03	2,76

Horas de Técnicos de Enfermagem (Unidades de Terapia Intensiva - UTI)

Fórmula para Cálculo:

$$\text{Horas de Téc/Aux de Enfermagem em Unidades de Internação} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de horas de assistência prestadas por téc/aux. de enfermagem}}{\text{n}^\circ \text{ de pacientes/dia}}$$

Horas de técnicos e auxiliares de enfermagem por paciente-dia - UTI



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	29	10,99	11,35
2	2015-06	30	12,15	12,96
3	2015-07	29	11,52	12,53
4	2015-08	33	10,74	12,14
5	2015-09	32	11,93	12,11
6	2015-10	30	14,13	14,00

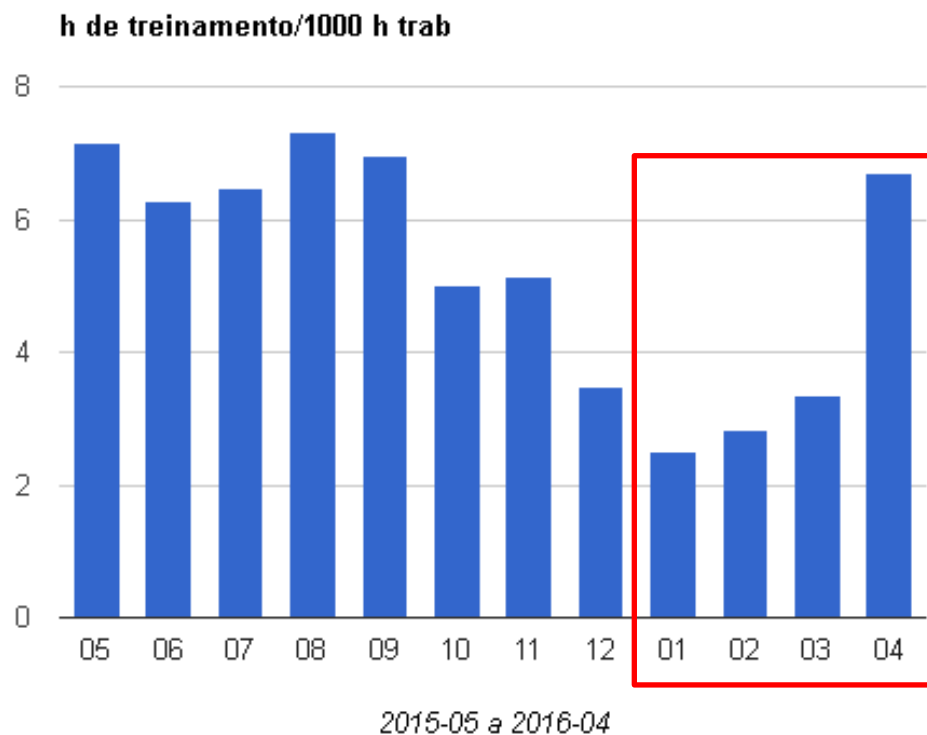
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	30	14,56	15,20
8	2015-12	31	12,65	13,21
9	2016-01	26	11,85	13,94
10	2016-02	25	12,10	14,23
11	2016-03	22	11,41	11,94
12	2016-04	12	10,45	10,34

Índice de Treinamento de Profissionais de Enfermagem

Fórmula para Cálculo:

$$\begin{array}{l} \textit{Treinamento de} \\ \textit{Profissionais de} \\ \textit{Enfermagem} \end{array} = \frac{\begin{array}{l} (n^\circ \textit{ trabalhadores ouvintes no curso 1 x carga horária curso 1) + \\ (n^\circ \textit{ trabalhadores ouvintes no curso 2 x carga horária curso 2) \dots + \end{array}}{n^\circ \textit{ de horas homem trabalhadas}} \times 1000$$

Índice de treinamento de profissionais de enfermagem



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	40	7,17	13,44
2	2015-06	41	6,28	10,07
3	2015-07	34	6,46	12,78
4	2015-08	37	7,32	10,87
5	2015-09	38	6,95	9,99
6	2015-10	37	5,00	10,25

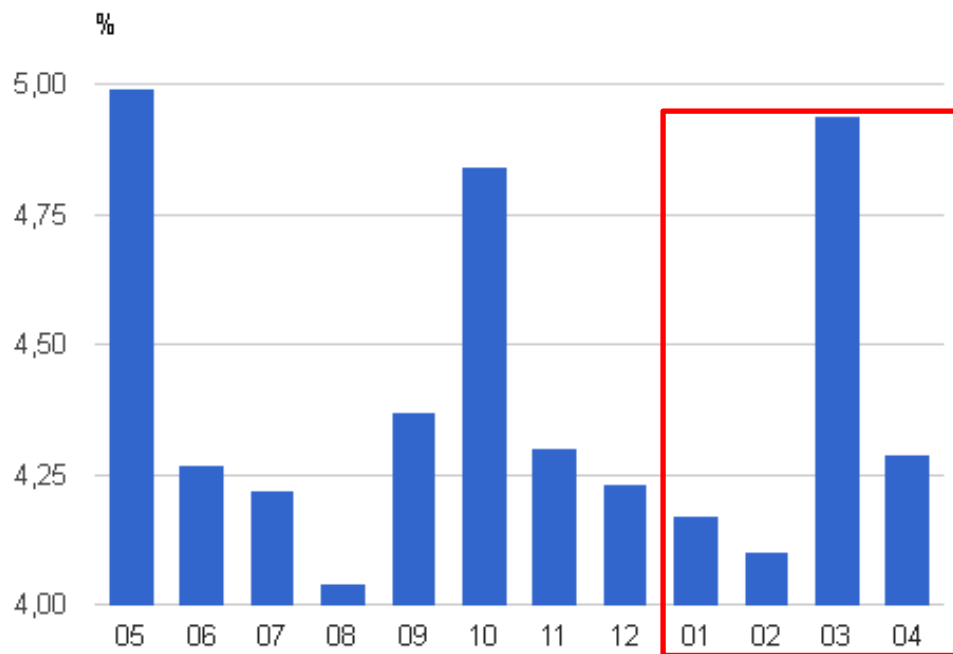
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	38	5,14	10,69
8	2015-12	36	3,49	7,86
9	2016-01	33	2,50	5,44
10	2016-02	31	2,82	8,48
11	2016-03	28	3,36	7,96
12	2016-04	16	6,70	8,23

Taxa de Absenteísmo de Profissionais de Enfermagem

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Taxa de Absenteísmo de Profissionais de Enfermagem} = \frac{\textit{nº de horas/homem ausentes}}{\textit{nº de horas/homem trabalhadas}} \times 100$$

Taxa de absentéismo de profissionais de enfermagem



2015-05 a 2016-04

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	42	4,99	5,79
2	2015-06	43	4,27	5,63
3	2015-07	36	4,22	5,32
4	2015-08	38	4,04	4,48
5	2015-09	39	4,37	4,93
6	2015-10	39	4,84	5,57

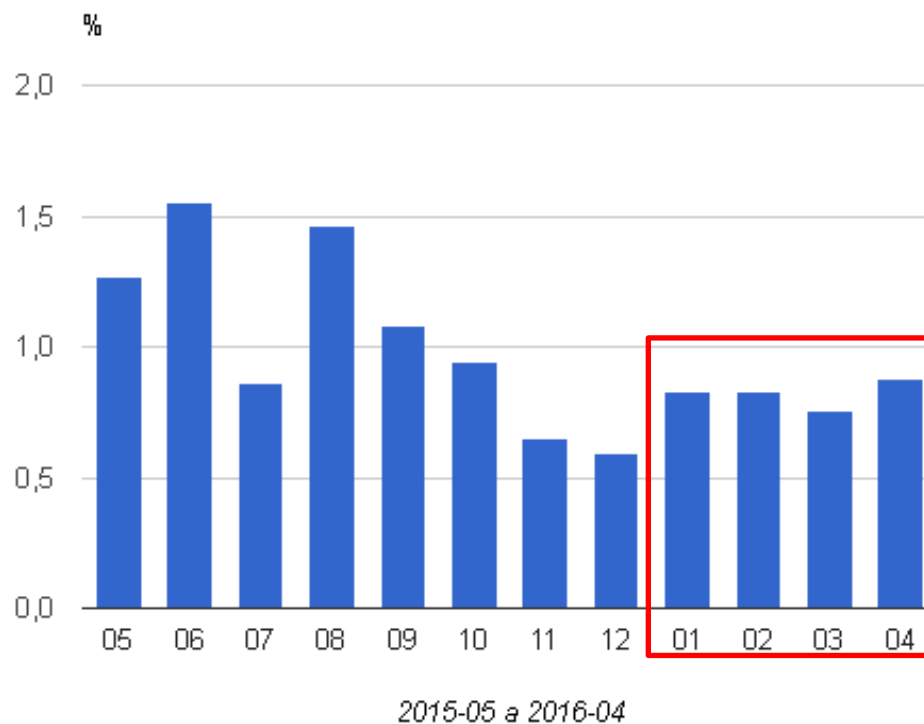
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	39	4,30	5,11
8	2015-12	39	4,23	5,51
9	2016-01	36	4,17	4,75
10	2016-02	31	4,10	4,79
11	2016-03	30	4,94	6,22
12	2016-04	15	4,29	4,95

Taxa de Rotatividade de Profissionais de Enfermagem (Turn Over)

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Rotatividade de Profissional de Enfermagem (Turn Over)} = \frac{(n.^{\circ} \textit{ de admissões} + n.^{\circ} \textit{ de demissões}) / 2}{n.^{\circ} \textit{ de trabalhadores ativos no período/mês}} \times 100$$

Taxa de rotatividade de profissionais de enfermagem



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	46	1,27	2,11
2	2015-06	43	1,55	1,86
3	2015-07	41	0,86	1,23
4	2015-08	44	1,46	1,56
5	2015-09	43	1,08	1,29
6	2015-10	44	0,94	1,31

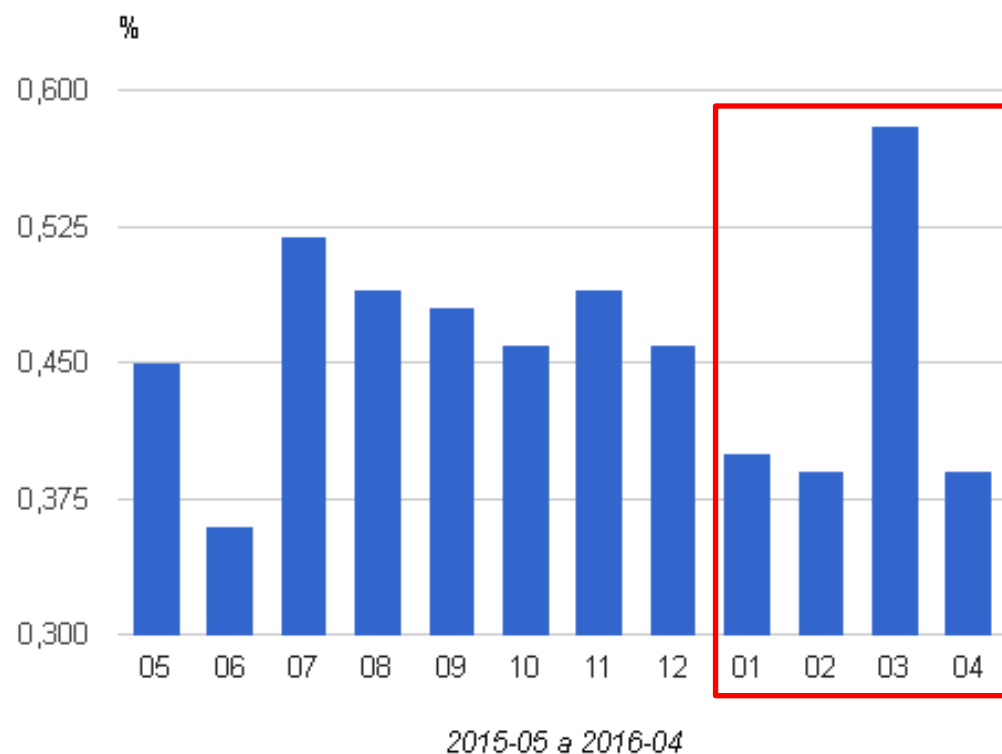
Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	41	0,65	1,05
8	2015-12	38	0,59	0,84
9	2016-01	38	0,83	1,13
10	2016-02	37	0,83	1,30
11	2016-03	32	0,76	1,43
12	2016-04	18	0,88	1,13

Taxa de Acidente de Trabalho de Profissionais de Enfermagem

Fórmula para Cálculo:

$$\textit{Taxa de Acidente de Trabalho} = \frac{\textit{Número de Acidentes de Trabalho}}{\textit{nº de trabalhadores ativos no período/mês}} \times 100$$

Taxa de acidente de trabalho de profissionais de enfermagem



Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
1	2015-05	45	0,45	0,59
2	2015-06	42	0,36	0,48
3	2015-07	41	0,52	0,57
4	2015-08	43	0,49	0,54
5	2015-09	43	0,48	0,58
6	2015-10	42	0,46	0,52

Ord.	Ano/mês	n	Mediana	Média
7	2015-11	41	0,49	0,60
8	2015-12	38	0,46	0,62
9	2016-01	39	0,40	0,61
10	2016-02	35	0,39	0,53
11	2016-03	31	0,58	0,70
12	2016-04	17	0,39	0,45